



Brasília, 26 de novembro de 2021.

FASUBRA AMPLIA A PRESENÇA NA 11ª SEMANA DE LUTA CONTRA A PEC 32

Em mais uma semana da jornada de lutas contra PEC 32 em Brasília, a Direção Nacional da FASUBRA e os representantes das entidades de base realizaram diversos atos para pressionar os parlamentares para que não entrasse na pauta a Reforma Administrativa. A semana iniciou com os atos no aeroporto Juscelino Kubistchek, na recepção dos deputados e deputadas, e se manteve com as atividades no anexo II da Câmara. Entendendo a relação entre a votação da PEC 23, do calote nos precatórios que pretende liberar verbas para o orçamento secreto, as entidades que compõem o FONASEFE também realizaram um ato em frente ao anexo II do Senado, mantendo a pressão nos senadores para votarem contra a aprovação da PEC do calote. A Direção Nacional da FASUBRA também realizou uma reunião com a liderança da oposição no Senado para definir a estratégia de enfrentamento à PEC 23, uma vez que será votada na CCJ do Senado na próxima semana. Neste momento, o cenário para aprovação da PEC 32, continua em compasso de espera. Mesmo com as afirmações do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL), de que não há condições de aprovar a reforma administrativa, o governo mantém as movimentações para criar condições para levar a votação ao plenário. Uma das ações é o pedido do Congresso ao STF para que suspenda a medida contra o orçamento secreto. Este pedido serve para que Lira mantenha a política de compras de voto, através das emendas do relator, para aprovar a PEC 32. Outra ação do Congresso foi o descumprimento da decisão do STF em apresentar os nomes dos parlamentares que receberam verbas do orçamento secreto. O orçamento previsto para liberação de emendas do relator para aprovação das propostas do governo esse ano foi de 20 bilhões de reais, a verdadeira política do toma lá dá cá! Outro fato, que necessita atenção é o andamento da PEC 23. O esforço do governo no Senado é que caminhe sem nenhuma alteração para que não retorne à Câmara para nova votação. A oposição prepara diversas alterações para que inclusive o programa Auxílio Brasil não seja apenas para o período das eleições presidenciais, mas que seja um auxílio permanente de 400 reais. Caso a PEC 23 não avance no Senado, o governo terá dificuldades em aprovar a reforma administrativa na Câmara. Mesmo com toda a crise que atravessa o governo na economia e agora com a análise das ações pelo STF das rachadinhas do senador Flávio Bolsonaro a pressão aumenta sobre o governo. Além disso, a agenda política está mudando, já iniciou a corrida presidencial de 2022 e os partidos tentam ocupar um espaço no cenário político para essa disputa e a votação da PEC 32, neste momento, pode arranhar a imagem dos pré-candidatos que a defendem. Então, é necessário que as entidades aumentem a pressão nos parlamentares para que não coloquem na pauta desta legislatura a reforma administrativa. O FONASEFE encaminhou ofício para o presidente da Câmara, Arthur Lira, solicitando uma reunião para reivindicar a retirada da pauta da PEC 32. A DN da FASUBRA mantém a orientação de pressão nos estados, e entende que estando a três semanas para enterrar a PEC 32, precisamos manter a nossa representação em Brasília e a participação no calendário de lutas: **No dia 04 o ato Mulheres Contra Bolsonaro e no dia 08, Dia Nacional de Luta, com ato em todo país Contra a PEC 32 - Reforma Administrativa.** Orienta, ainda, às entidades pressão virtual (e-mails e mensagens no Instagram, Whatsapp, facebook e twitter) e presencial nos estados junto aos deputados e deputadas, que denunciem as PECs 23 e 32



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

através de outdoors, busdoors, a partir das peças publicitárias disponibilizadas pela Federação, participem de atos em aeroportos e escritórios políticos dos parlamentares colocando carros de som, com palavras de ordem contra a reforma, mapeiem deputados e deputadas nos estados que estão a favor da PEC 32 para fazer o vira voto (veja o deputado do seu estado no site: contraapec32.com.br) e os senadores e senadoras em relação à PEC 23. A DN da FASUBRA, mantém a orientação para que as entidades, que puderem, enviem representantes a Brasília, na próxima semana.

**FORA BOLSONARO E MOURÃO!
NÃO ÀS PECs 23 E 32!**

20 DE NOVEMBRO - MANIFESTAÇÕES CONTRA O RACISMO E BOLSONARO

No último sábado (20/11) inúmeras manifestações tomaram as ruas do país durante a sétima jornada nacional de atos pelo Fora Bolsonaro. O Dia da Consciência Negra foi o tema dos protestos e a chamada foi #FORABOLSONARORACISTA, pela defesa dos direitos da população negra, contra o seu extermínio e em resistência ao avanço do fascismo no país. Assim como nos demais, os atos pautaram o impeachment de Bolsonaro. Segundo a campanha Fora Bolsonaro foram realizadas manifestações em mais de 100 cidades e 10 países. Os ataques do governo à população em situação de vulnerabilidade social, como o caso dos quilombolas e os povos originários evidenciam a prática de extermínio do governo Bolsonaro. Além da resistência contra o racismo no Brasil, o dia de lutas também trouxe o contexto político atual, como a volta da fome e da extrema pobreza, a pandemia da Covid -19, a carestia, o desemprego e os constantes ataques, retirada de direitos da classe trabalhadora, a luta contra a PEC 32 (reforma administrativa) e a PEC 23 – PEC do Calote nos precatórios, entre outros. Vivemos em um país racista que mata negros e negras, diariamente. Conforme dados do Atlas da Violência, ser negro no Brasil significa 2,6 mais chances de ser assassinado. Em 2019, os negros representaram 77% das vítimas de homicídios no Brasil. Entre os anos de 2009 e 2019, mais de 623 mil pessoas foram vítimas de homicídio no Brasil. Destas, 53% do total, eram adolescentes e jovens negros. A desigualdade entre brancos e negros na sociedade brasileira é inquestionável e aumentou com a falta de políticas públicas no governo Bolsonaro. Os negros representam 75,2% do grupo formado pelos 10% mais pobres do país. A Campanha Fora Bolsonaro tem cumprido um papel bastante positivo nos últimos seis meses, levando milhares de pessoas às ruas, insatisfeitas com o governo criminoso e corrupto de Bolsonaro. A impopularidade do governo continua a crescer e as manifestações de rua contribuem nesse sentido, além de pressionar o presidente da Câmara Arthur Lira a pautar o impeachment no Congresso Nacional.

Não sairemos das ruas até derrubarmos Bolsonaro!



PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA SINDICAL 16 E 17 DE DEZEMBRO

A Direção Nacional convoca a Plenária Nacional virtual para os dias 16 e 17 de dezembro de 2021, e orienta a rodada de assembleias de 17 de novembro ao dia 09 de dezembro, para eleger delegadas e delegados.

Obs. Em respeito à autonomia das entidades de base, fica a critério de cada uma realizar novas assembleias para definir suas delegações ou manter as delegadas e delegados definidos nas assembleias, já realizadas

No dia 16 a Plenária ocorrerá das 09 às 12 horas e das 14h às 18 horas. No dia 17, será das 14 às 18h.

Pauta:

1. Informes Nacionais;
2. Análise de Conjuntura Nacional e Internacional; (PEC 23 e 32, avaliação das propostas de Retorno ao trabalho presencial pelas reitorias e Decreto 10620);
3. Referendar substituições na direção nacional, em conformidade com o estabelecido nos artigos 65 e 66, seus incisos e parágrafos;
4. Apresentar a prestação de contas do ano de 2019 realizada pelo Conselho Fiscal;
5. CONFASUBRA;
6. Calendário;
7. Encaminhamentos.

Dinâmica da Plenária:

1. Informes de base. **As entidades deverão encaminhar por escrito, no ato do credenciamento;**
2. Informes da DN;
3. Conjuntura: Representação da DN (5 falas) - 5 minutos;
4. Abertura de inscrições para o ponto na 1ª fala da representação, para todos (as) os (as) delegados (as) - 3 minutos;
5. Encerramento de inscrições na 5ª fala (da representação);
6. Serão consideradas as propostas e moções encaminhadas até sexta-feira, para o número de telefone da FASUBRA, a ser disponibilizado durante a realização da plenária;
7. Votação de propostas, moções e encaminhamentos.

ATENÇÃO: Conforme previsto no estatuto da FASUBRA, o relatório final do Conselho Fiscal, referente às contas de 2019, foi encaminhado, via email, para as entidades de base no dia 16/11, para análise e posterior apresentação, debate e aprovação na plenária.

RUMO AO 4 DE DEZEMBRO: BOLSONARO, NUNCA MAIS!



Com Bolsonaro, cada dia que passa é mais destruição, seja da natureza, das políticas públicas e sociais, sejam direitos da classe trabalhadora.

Este projeto de morte ultra neoliberal mina todas as possibilidades de existência, especialmente da população mais pobre.

O grau de ataques que as mulheres têm sofrido no governo Bolsonaro é inegável.

O aumento da fome e da necessidade de cuidado nas famílias por nós chefiadas, a perda da renda e postos de trabalho, a escalada da violência machista nos espaços domésticos, na vida pública, nas cidades, no campo, nas florestas e nas águas! Temos que dar um basta!!!!

Nós somos a maioria da sociedade que se opõe ao governo genocida de Bolsonaro, e já em 2018 demos o recado do que seria sua gestão quando fomos aos milhões nas ruas com o #EleNão.

É por isso que convocamos a todas a construir manifestações das Mulheres no dia 04/12, por BOLSONARO NUNCA MAIS! Construam plenárias, convoquem coletivos locais! E não se esqueçam: dia 20, dia da Consciência Negra, é todas nas ruas pelo #ForaBolsonaro

Assinam a convocatória as entidades que participam da Campanha Nacional Fora Bolsonaro.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

CALENDÁRIO

DEZEMBRO

04	Mulheres contra Bolsonaro BOLSONARO, NUNCA MAIS!
08	Dia Nacional de Lutas, com atos em todo o país Contra a PEC 32 - Reforma Administrativa
16 e 17	Plenária Nacional da FASUBRA (VIRTUAL)